

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ASSINATURAS  
Série de 10 números—No concelho de Tavira . 8\$00  
> > 10 > —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

ISIDORO MANUEL PIRES

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## O Valor da Caridade

**A** PESAR da veemência das forças contrárias que convidam ou impelem os homens para substimação dos valores do espírito e do coração, apesar da onda de materialismo que parece querer avasalar os majestosos monumentos da Caridade, do amor ao próximo, da solidariedade cristã, é consolador verificar que existe ainda em Portugal, zelada pelos Poderes Públicos, uma concepção humanística da vida, uma intenção recôndida em cada português de não voltar as costas aos males alheios, de se compadecer com a dor do próximo, de ajudar, de acordo com as possibilidades, quem necessite de ajuda. No fundo do seu temperamento, o português é assim. Sabe por vocação, abrir o seu coração, ir direito às necessidades do seu semelhante e mitigar as suas dores repartindo as próprias posses e alegrias.

por Fernando Inglêsias

### Acto eleitoral

Com vista ao próximo acto eleitoral, a Comissão Concelhia da União Nacional deliberou que se realizassem sessões de propaganda em todas as freguesias rurais, as quais já tiveram o seu início com bastante entusiasmo por parte da assistência.

### Crónica pelo Algarve

## ARTES DE JERUBÃO

**QUEM** está fazendo agora grande furor nos jornais é o meu amigo Jerubão Mocharrinha. Sei que esta franca afirmação não vai ferir a natural modéstia do meu citado amigo, porquanto ele usa pseudónimo, e esta minha modestíssima homenagem bem corresponde ao regozijo com que, periódico após periódico, o vejo subir.

Já quase ninguém lê os artigos de fundo, para não perder o sabor a ambrósia que fica sempre da fina e enflorada prosa do Jerubão. As meninas sonhantes aguardam impacientemente os jornais de domingo para esvaziarem suas marés de suspiros sobre os artigos do Jerubão; e já não quero falar no regimento de fiéis de armazém, atacados de anginas, nem da rapaziada padecente de melancolia tubular, que se entretém a tirar dali sinónimos de palavras cruzadas e outros termos gordos que aborrece ir ver aos dicionários.

Efectivamente este Jerubão Mocharrinha propaga-se pelos jornais à velocidade das bactérias da gripe asiática com triplo jacto na extremidade sul. Honra lhe seja feita.

A nada mais se deve este colectivo fenómeno de simpatia senão ao muito saber que espalha generosamente nas folhas impressas. Saber que foi amontoando com avareza nas horas da sua função de amanuense.

Na gaveta da sua mesa de trabalho encontravam-se sempre «O Rocambole», a «Correspondência dos Amantes», «O Pintor sem Mestre», a «Tábua dos Homens Célebres» e uma longa lista dos estrangeirismos mais em voga, para decorar. Assim, enquanto os colegas liam nos jornais os grandes escândalos, ele estudava, estudava, amarrava pacientemente os pêlos do pincel com que um dia, ao falar dos grandes mestres de pintura, havia

Continua na 2.ª página

## O Orfeão de Tavira

foi convidado para se exibir no Porto

Tivemos conhecimento de que a direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro fora convidada pelo Orfeão do Porto a concorrer às primeiras Olimpíadas Nacionais de Canto Coral, que aquela agremiação artística vai promover na próxima Primavera.

A Federação Francesa de Canto Coral Amador, com quem aquele organismo está directamente ligado, mostra-se particularmente interessada na representação de Portugal, por ser a primeira vez que se propõe tomar parte em tão grandioso concurso, que terá a presença de grande número de coros de outras nações.

O vencedor deste certame será admitido ao grande concurso a realizar em Paris.

Tavira, terra de grandes tradições artísticas, foi convidada para representar o canto coral algarvio no grande concurso das Olimpíadas no Porto.

Não se trata de uma simples manifestação de arte, mas de uma competição, na qual colaborarão os melhores agrupamentos do País.

Continua na 2.ª página)

## Os problemas de Tavira

# QUANDO

## a Comissão de Turismo?

Os Moinhos da Rocha, a Mata da Conceição, o lindo Vale da Asseca e a Praia de Tavira são, entre outros, aprazíveis lugares que fazem de Tavira um dos mais encantadores pontos turísticos do sotavento algarvio

**S**ÃO inegáveis as belezas turísticas do nosso concelho. Hoje, que se fala muito em turismo e que se procura fomentá-lo, dando lugar a criarem-se Juntas e Comissões de turismo para a valorização de zonas consideradas propícias a estâncias e termas de repouso, pelos seus maravilhosos recantos paisagísticos de que disfrutam, torna bem evidente que a palavra Turismo não é coisa vã.

por Luis Sebastião Peres

Procura-se valorizar o que é belo, oferecendo-se as indispensáveis comodidades aos turistas para que tornem a voltar, sobretudo, diligenciando-se para que nacionais e estrangeiros levem as melhores recordações deste nosso lindo País.

## Mocidade Portuguesa

Foi promovido ao posto de Comandante de Bandeira o Comandante de Castelo Eduardo Aberro dos Anjos Andrade do Centro Escolar n.º 1 da Ala de Tavira, graduado este que, na Escola Central de Graduados, concluiu o 41.º Curso da mesma Escola Central com classificação de muito apto.

## A Companhia Dramática Moiron

com o seu Teatro Metálico em Tavira

No próximo dia 31 do corrente deverá fazer a sua estreia nesta cidade excelente Companhia Dramática Moiron, que vem precedida da melhor fama artística pelos êxitos alcançados em diversos pontos do nosso País.

Ultimamente tem estado a trabalhar na cidade de Silves, onde tem arrancado os mais vibrantes aplausos.

Tavira, terra de nobres e gloriosas tradições teatrais, regozija-se certamente com esta notícia artística que acabamos de revelar.

O seu moderno Teatro Metálico, que ficará instalado na Rua José Pires Padinha, no mesmo local onde funcionou o Teatro Desmontável da Companhia Rafael de Oliveira, iniciará a sua série de espectáculos com o famoso drama em 2 actos «Filha Maldita».

Do elenco fazem parte os artistas Armando Venâncio, Pepe Moiron, Luis de Sousa, Anita Moiron, Mimi Moiron, Maria Custódia, Paula Gabriela, Maria de Fátima, Filomeno Moiron, Armando Moiron, Maria Leonor, Estrela de Oliveira e Amely Moiron.

## Informações

**P**ARA a Estação de Cacela foi transferido, por promoção a chefe o sr. António de Sousa Correia, que exercia as funções de factor de 1.ª classe em Portimão.

**T**AMBÉM foi promovido a chefe de 3.ª classe e colocado na estação de Loulé o nosso conterrâneo sr. Carlos José F. Drago, que actualmente exercia as funções de chefe na estação de Conceição.



Tavira Turística — Igreja de Santo António, na Atalaia, onde se encontram as figuras representando os milagres de Santo António, e cujas fotografias estão publicadas na Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. (Des. de Caires Soares)

## O sr. Ministro do Interior vem a FARO

A fim de presidir a uma reunião, que se realizará com a presença dos srs. Governador Civil, presidente da Junta de Província do Algarve e de todos os presidentes das Câmaras da província, deslocar-se-á no próximo dia 23 a Faro o sr. Ministro do Interior, Dr. Trigo de Negreiros.

Na referida reunião serão tratados assuntos referentes à realização do acto eleitoral.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Crónica pelo Algarve

## ARTES DE JERUBÃO

(Continuação da 1.ª página)

de encher de alegres pinceladas a face dos jornais, consumindo tantos quilos de alvaide, zarcão, azul ultramar, ocre, verde imperial, etc., que realmente pasma como se pode pôr tanta pintura em tão pouco papel.

Mérito, apenas mérito.

Fez-se grande na entrevista como na reportagem, na crónica, no «fundo» e no fundo mesmo é bom rapaz. Entra pelo humorismo com exércitos de trocadilhos de baixo de forma e pela tragédia com nocturnos de Chopin, violetas e agulhas de catédrais europeias.

Quando está para sacrificios tira os originais dobrados e, mandando um para cada jornal, estabelece uma engraçada surpresa pois nenhum deles sabe qual há-de pedir vénia ao colega pela transcrição. Humorismo, não é? Puro humorismo.

É formidável este Jerubão Mocharrinha!

Às vezes, um colega menos iluminado publica um artigo focando determinado aspecto da vida. Ele, Jerubão, acha que não está bem e zumba, sem mais considerações nem respeito — primeiro a arte — refunde tudo o que o outro escreveu. Junta-lhe mais um punhado de fantasia, uma colherada de nomes estrangeiros para dar tom, uma pitada de imagens históricas, meia arroba de comparações das dele, remexe tudo e pronto. De tantas comparações que se comparam, tudo se compara a nada que se compare. Assim é que é. Assim é que está bem. Arte é arte e Jerubão é Jerubão.

Há quem o reprove por isso.

enquadrando-se o Concelho no lugar a que tem direito.

Li, ainda não há muito, nas colunas deste jornal, que se pensava criar uma zona de turismo com a sua Comissão.

Regozijámo-nos com o facto, por os meus conterrâneos pretenderem entrar em franca actividade para defesa do património turístico da nossa Tavira. E sobre a ideia voltou o silêncio. Não mais se ouviu falar em Turismo.

Será afinal, letra morta a Comissão de Turismo? Tavira necessita de fomentar o Turismo!

Breve voltaremos ao assunto.

Não o entendem. Ingratidão humana. Aqui o aplaudo publicamente e defendo contra os delatores.

Todavia e sem comprometer este cântico que me mereceu o luminar do momento na Pequena Imprensa, quero-lhe apontar aqui uma imperdoável falta cometida num dos seus artigos recentes.

Afirma então nela, aquele meu amigo e brilhante periodista, que a melancolia do Algarve, no Outono, contagia Portugal inteiro.

Olhem que esta do amigo Jerubão não lembra ao diabo. Com que então o Algarve é quem paga as favas. O Algarve é que é o responsável, o fabricante o expedidor de toda a melancolia que no Outono se consome por esse mundo fora?

Esta é de cabo de esquadra. Não basta lá por cima não ligarem grande coisa a isto senão o amigo Mocharrinha ainda vir com uma coisa dessas. Cale-se com isso por amor de Deus, se não, qualquer dia, mandam despejar o Algarve do Alentejo e deitam-nos ao mar. Puderá! Quem é que quer lá andar com uma fábrica de melancolia às costas!

Mas onde diabo viu o senhor isso escrito? Então o Algarve é assim uma espécie de Emissora Nacional de Melancolia para todo o país?

Ora valha-o Deus. Mas olhe que a tal respeito nada dizem nem o «Borda d'Água», nem o «Horário das Marés», nem a «Folhinha de Todos os Santos» que consultei com minúcia, o que me leva a crer que lhe mentiram — vá lá no seu estilo — com a força de todos os canhões de «1812».

Se foi enganado, retire lá essa calúnia mais a este tão caluniado e invejado Algarve.

Bem sei que o senhor não é algarvio mas a César o que é de César. Fique sabendo que por aí fora há muito, mas muito, pior que o Algarve.

Compadeça-se de nós. Feche-nos lá a tal fábrica nacional de melancolia e, feito isso, mande sempre, amigo Jerubão.

## Prédio

Vende-se no Terreiro do Garção, n.º 23, em Tavira. Consta de 1.º andar com diversos compartimentos e rés-do-chão.

Tratar na Rua 1.º Maio n.º 68, em Tavira.

## Pela Cidade

**Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro** — Hoje, realiza-se na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro um animado baile abrilhantado pela Orquestra Imperial Jazz, iniciando assim, o período das suas actividades recreativas.

**Novo Chefe da Estação** — Foi colocado nesta cidade, como chefe de Estação do Caminho de Ferro, o nosso conterrâneo sr. António Joaquim Evaristo Luís, que actualmente se encontrava exercendo idênticas funções na Estação de Boliqueime.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 12 anos, *Príncipe Valente*, com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Page, Sterling Hayden e Victor McLaglen. Os velhos tempos dos célebres Cavaleiros da Távola Redonda revivem, com todo esplendor, graças à magia do cinema e da technicolor.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos. Da imortal obra de Shakespeare nasceu uma deliciosa comédia de amor: *A Ferazinha Amançada*, com Sevilla e Alberto Closas. Em complemento, dois grandes nomes: Glenn Ford, Evelyn Kayes, numa interpretação magistral, *A Vida é um Jogo*.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos, um filme duma grandeza total um terramoto como nunca se viu até hoje no cinema, com multidões em pânico no meio dum inferno de chamas e inundações, *As Chuvas do Ranchipur*, com Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield, e Michael Rennie. Um filme em cinema e em technicolor.

Sábado, em espectáculo para maiores de 6 anos, uma comédia que os homens devem ver e as mulheres não podem perder, uma comédia colorida e deliciosa, *Ela quer um Vison* com Dennis O'Keefe e Ruth Hussey.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

## COURELAS

Vendem-se duas, no sítio da Arroiteia — Luz de Tavira, pertencentes a herdeiros de Joaquim Soares Franco, ligando com terras de herdeiros de José Magro.

Tratar na Rua 1.º de Maio, n.º 68, em Tavira, até 10 de Novembro.

## Residência Paroquial

da Luz de Tavira

Vai decorrido um mês que, nas colunas deste Semanário, o Pároco da Luz de Tavira dirigiu um veemente apelo aos seus paroquianos para que o ajudassem a reparar a residência paroquial, já em parte reduzida a escombros, sem que até agora lhe tivesse chegado uma palavra reconfortante.

Vimo-nos assim na necessidade de repetir o nosso apelo porque continuamos a ter confiança na generosidade de um povo favorecido pela Providência.

Adoptemos o clássico processo: forme-se uma comissão e vamos de porta em porta, até se juntarem no mesmo saco todas as ofertas, desde o óbulo da viúva e a moeda da criança, até aos cheques dos paroquianos ricos.

A tradição continua: igrejas, pobres, capelos e residências paroquiais são, na sua maioria obra de todos e o tesouro comum da Igreja.

A freguesia da Luz, creio bem, considerará-se à muito honrada, proporcionando ao seu Pastor uma habitação decente e confortável.

P.º José Arsénio Águas

## Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.

## Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional.

Consta de diversos compartimentos e um quintal separado.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Outubro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Informa: Cesaltina de Brito Avô — Luz de Tavira.

## O Orfeão de Tavira

Continuação da 1.ª página

Velhos e novos orfeonistas, mãos à obra! É preciso fazer reviver o nome artístico da nossa terra. Há que espreitar o bairrismo taviense para não deixar perder esta grande oportunidade que surgiu. Se o último núcleo orfeónico contava com cem figuras, é necessário que este possa contar com número até superior.

Alea jacta est! Tudo depende da boa vontade da gente moça taviense para que se possa preparar com tempo um conjunto digno de tal representação.

É o momento de todos prestarem a sua melhor colaboração, ainda que para tal seja necessário esquecer os naturais ressentimentos que às vezes surgem nos bastidores.

Segundo aviso que noutro lugar damos à estampa, a reunião é amanhã e, em seguida, iniciar-se-ão os ensaios para o fim em vista e estamos convictos de que Tavira, mais uma vez, marcará bem o seu lugar.

## Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Arroio-Luz de Tavira.

Consta de diverso arvoredor e terras de semear de regadio; abundância de água, tirada a motor.

Quem pretender dirija-se a Firmino Luís Viegas, da referida horta.

## Capador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, na castração de porcos, porcas, carneiros, vites, cavalos e cadelas.

Com longa prática, executa esses serviços com perfeição e higiene, aplicando injeções preventivas nas infecções tetânicas e outras a que os animais estão sujeitos após a castração, tomando a inteira responsabilidade, quando lhe seja exigida, por preços muito reduzidos.

Dá esclarecimentos grátis por correspondência ou pessoalmente, sendo atendidos prontamente nos concelhos de Tavira e Olhão.

Para bem dos seus animais e no seu próprio interesse, solicite José Cavalaria — Santa Catarina — Tavira.

## Mosaicos Leão



## Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

## RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Rureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Terhinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



Agentes no Algarve:

AGROMECÂNICA TAVIRENSE, L.ª

Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA

## Grémio da Lavoura de Tavira

## Bonificação sobre o gásóleo consumido nos trabalhos agrícolas

Comunica-se aos interessados que por despacho de Sua Excelência o Ministro da Economia, de 23 de Julho passado, para cumprimento da Portaria n.º 16.058 de 4 de Dezembro de 1956, foi determinado que a bonificação do gásóleo consumido na agricultura seja de \$20 por litro, não excedendo a quantidade bonificada 20.000.000 de litros.

A bonificação será pedida pelos lavradores interessados para o gásóleo consumido nas respectivas explorações, os quais deverão entregar no final de cada trimestre, no Grémio da Lavoura em que estiverem inscritos, o pedido de concessão, em impresso próprio, distribuído pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Os impressos estão desde já à disposição dos interessados, que os devem solicitar neste Grémio em todos os dias úteis, dentro das horas de expediente. Depois de devidamente preenchidos devem ser entregues sem demora, até ao dia 15 do mês seguinte ao do último trimestre a que respeitem.

No preenchimento dos impressos deverá respeitar-se, escrupulosamente, as instruções nos mesmos indicadas.

A bonificação é concedida sobre o gásóleo consumido desde 1 de Janeiro do corrente ano. Por isso, e para maior facilidade, os primeiros impressos a preencher pelos interessados referir-se-ão, não a um trimestre, mas aos três primeiros trimestres do corrente ano e deverão dar entrada neste Grémio até ao dia 5 de Novembro próximo, impreterivelmente.

Tavira, 15 de Outubro de 1957.

A Direcção

## Charruações Mecânicas

Com tractor «NUFFIELD», efectuam-se.

Tratar com Francisco Maria de Araújo Ribeiro — Tavira — Telefone 29.

## CASA

Vende-se pequena casa na Rua do Forno, 33, pela melhor oferta.

Resposta à Rua Dr. Parreira, 123 — Tavira.

## Moradias

A Comissão Administrativa da Misericórdia de Tavira recebe propostas, até 31 do corrente mês, para o aluguer mensal, a partir de 1 de Dezembro, das moradias sitas na Rua D. Ana, n.ºs 6 e 8, desta cidade.

## Almoço de confraternização

Um grupo de prestigiosas figuras da colónia tavricense de Lisboa vai tomar a iniciativa da realização de um almoço de confraternização que tem por fim reunir a colónia da cidade do Gilão no máximo da sua força.

Esta iniciativa, que além do seu ineditismo não deixa de ter a sua objectividade, pois virá a constituir um elo de verdadeiro estreitamento fraternal, num momento em que Tavira mais precisa do apoio dos seus filhos, sem distinções de credos políticos e religiosos, para a obtenção das suas aspirações.

Pelo que nos informam, a ideia foi bem aceite nos arraiais da colónia, prevendo-se a inscrição de muitas senhoras, nossas ilustres conterrâneas.

Pelo entusiasmo manifestado, o almoço de confraternização vai ser uma autêntica jornada por Tavira.

## POMAR

Arrenda-se no sítio de Sinagoga, próximo da estrada de Santo Estêvão.

Recebe propostas Luís Arrais, Tavira, reservando o direito de não entregar se o preço não convier.

## PRÉDIO

Vende-se na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, n.º 50, em Tavira.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário, Padre João Baptista Peres, em Loulé.

## PAPELARIA IDEAL

Rua 5 de Outubro — TAIRA

Telefone 131

PAPELARIA - LIVRARIA

Artigos de desenho e escolares  
— Últimas novidades literárias —

Livros de ensino primário e do 1.º e 2.º ciclo Liceal

Impressos da Imprensa Nacional

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTO ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Notícias Pessoais

Anniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Cândida Chagas, D. Maria Caetano Gonçalves Ferro e os srs. Joaquim Santana Faleiro, Joaquim Dias, Dr. Armando Rocha Cassiano e José Iria Neto.

Em 21 — D. Ermelinda Peres Figueiredo e D. Maria de Lurdes Neto Gago.

Em 22 — D. Maria Julieta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Santos, D. Carlota Martins Algarvio Feliciano Pacheco.

Em 23 — D. Maria de Lurdes Baptista Regalho e D. Maria João Gaspar Bacalhau.

Em 24 — D. Maria Amélia Ramos e srs. Aurélio Anibal Bernardo, José Augusto da Conceição Martins e António Horta.

Em 25 — Srs. Júlio Cordeiro Peres, Joaquim Baptista Faleiro, Manuel de Sousa e Mário do Nascimento Jara.

Em 26 — D. Maria Amélia Cansado Carvalho, D. Emelina do Carmo Zacarias e srs. António Guimarães e Virgílio Evaristo Cavaco.

Partidas e Chegadas

Da sua viagem de estudo às nossas províncias ultramarinas e à Itália, acaba de regressar o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Agrônomo, Acácio Madeira Pinto.

No gozo de licença encontra-se nesta cidade, o nosso assinante sr. Gilberto Ambrósio Baptista, residente em Lisboa.

Encontra-se nesta cidade, vindo de África, onde esteve em serviço durante alguns anos, o sr. tenente Túlio Evangelista.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. Francisco Semão das Neves, abastado proprietário, em Mazagão.

Com sua família regressou de Marrocos o sr. José Rodrigues Rosa, nosso prezado conterrâneo e assinante.

Regressou à sua casa em Lisboa, a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Maria Fausta Teixeira Telo que, conforme noticiámos, veio passar a temporada do Verão, na sua Quinta de Torre de Aires.

Registo de Nascimento

No dia 13 do corrente foi registada, na Conservatória do Registo Civil desta cidade, uma menina à qual foi posto o nome de Ana Paula Amaro Dias, filha do sr. Manuel Adriano de Brito Dias, furriel do Exército, e da sr.ª D. Maria Leonarda Pereira Amaro Dias.

Foram padrinhos os avós maternos, sr. José dos Santos Amaro, comerciante, e a sr.ª D. Zulmira Pereira Amaro.

Casamento

No passado dia 24 realizou-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Fuzeta, o enlace matrimonial da sr.ª D. Paulina da Encarnação Lemos, filha da sr.ª D. Maria da Encarnação Lemos e do sr. Hilário Lemos, com o sr. Edmundo Luís

## O 27.º aniversário do grupo «Os Carlos»

Para as comemorações do 27.º aniversário do Grupo «Os Carlos», o mais antigo do nosso País, está previsto o seguinte programa:

Domingo, 3 de Novembro: às 9 horas, Missa na Igreja da Madalena, à Sé, por alma dos sócios falecidos; às 11 horas, romagem de saudade aos sócios fundadores, Carlos Francisco Mega e Carlos Moura da Silva (no Cemitério do Alto de S. João).

2.ª Feira, 4 de Novembro: às 10 horas, distribuição de donativos aos protegidos da Imprensa, aos Carlos necessitados e famílias destes; às 20 horas, jantar de confraternização no salão nobre da sede, abrilhantado por uma orquestra.

3.ª Feira, 5 de Novembro: Distribuição de tabaco aos Carlos doentes internados nos Hospitais Cívicos de Lisboa.

4.ª Feira, 6 de Novembro: Distribuição de tabaco aos Carlos detidos nas Cadeias do Aljube e Limoeiro.

5.ª Feira, 7 de Novembro: Distribuição de tabaco aos Carlos detidos nas Cadeias Penitenciária de Lisboa e Monsanto.

6.ª Feira, 8 de Novembro: Distribuição de tabaco aos Carlos detidos nas Cadeias Caxias e Linhó.

Domingo, 10 de Novembro: Exposição, na sede, Praça da Alegria, n.º 38, dos enxovais oferecidos para serem distribuídos pelas crianças nascidas nas Maternidades, no dia 4 e que tiverem sido baptizadas com o nome de Carlos.

Domingo, 17 de Novembro: Distribuição dos enxovais às referidas crianças.

Deste simpático grupo onomástico recebemos a quantia de 30500 para distribuímos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

## Propriedade

Pequena, de sequeiro. Vende-se — Nesta Redacção se informa.

Romeira, filho da sr.ª D. Maria da Assunção Afonso Romeira e do sr. João Pedro Romeira.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Berta Rosendo, directora do Hospital de Olhão, e o sr. Comandante Henriques de Brito, e, por parte do noivo, sua irmã, sr.ª D. Maria da Conceição Romeira, enfermeira, e o sr. Silvério Pilar, industrial de camionagem.

Os noivos fixaram a sua residência em Olhão.

Necrologia

No passado dia 14 do corrente faleceu nesta cidade a sr.ª D. Adelaide Maria Sande Lemos, solteira, de 79 anos, natural de Lagos, há muitos anos residente nesta cidade.

A virtuosa senhora era dotada dos mais nobres sentimentos religiosos e foi uma das mais devotas fundadoras do Lar da Criança, uma das mais belas obras de protecção à infância existentes na cidade.

Exalou os seus últimos alentos naquele lar de crianças arrancadas aos perigos da rua, para onde há tempo transferiu, voluntariamente, a sua residência. Foi naquele ambiente de piedade, cumprindo aquele sacrossanto sacrificio a que gostosamente se submeteu, que se elevou a sua alma a Deus. Era madrinha da sr.ª D. Adeline Estêvão.

No seu funeral, que se realizou na manhã de 15, incorporaram-se além das crianças do Lar, e muitas senhoras, membros das várias Ordens religiosas da cidade.

A família entutada endereçamos sentidos pésames.

## O TEATRO

## educa a brincar

Se considerarmos a arte teatral como sendo a magistral pintura do realismo humano não podemos deixar de aceitar a sua íntima ligação com a vida.

Basta lançar a nossa vista em redor da obra do homem, para se ver, claramente, nos seus prazeres e nas suas amarguras, a espontânea argumentação impressionante de que ela se compõe. Gil Vicente dá-nos um vivo resumo da concepção da vida no seu interessante «Auto da Alma». Para animar os textos dramáticos perante os mistérios da vida, a cena utiliza um sistema de expressão que conjuga todo o prestígio da arte.

E, assim, vemos a disciplina do espírito subordinar-se às suas leis e aos seus costumes artísticos; auxiliando a inteligência do encenador e do intérprete com directrizes libertas das visões da lenda; para que eles possam presentear-nos com um teatro que nos deie a conhecer os feitos dos nossos heróis, os nobres exemplos dos nossos mártires e a grandeza d'alma dos nossos poetas populares ao contribuírem, com os seus versos alegres e cheios de sentimento, para a riqueza do folclore da nossa terra.

O bom teatro não só depende da boa ou má encenação ou da boa ou má interpretação. Pode depender, quase sempre, das obras destinadas a fins comerciais.

Neste caso a fantasia impera no texto para maravilhar a vista do espectador como aconteceu com a magia e, presentemente com a revista. Não quero e, nem pretendo, negar o valor relativo de tais obras que tiveram e têm aprovação da crítica.

Segundo opinião de Nicolau Evréinoff, a exibição teatral é um exercício ao qual nenhum ser vivo escapa: os fenómenos do mimetismo, tanto nos animais como nas plantas, as brincadeiras dos bichos e das crianças, tudo isso já é teatro.

Baseado na opinião daquele ilustre observador dos fenómenos da vida, resulta a necessidade de orientar a educação da criança através dum método que a faça menos egoísta, mais amiga do próximo e mais cumpridora dos conselhos paternos; aproveitando a tendência natural dos pequenos seres, para os atrair à melhor escola que podem frequentar: o Teatro, porque ele educa a brincar.

E, assim o entenderem os apicalistas da cultura popular que, ao criarem o Fundo de Teatro, não tiveram dúvida em incluir nele, subsídios para premiar o trabalho do Teatro Amador.

Presentemente, estão em actividade artística, admiráveis conjuntos cénicos em Lisboa, Porto, Coimbra, Santarém, Lagos e Faro; que se dedicam, com valor, a apresentar belas obras tanto nacionais como estrangeiras.

E nós, tavrenses, também temos na nossa terra, a Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro com interessantes tradições artísticas, podendo citar-se, entre outras, a interpretação do «Auto das Rosas de Santa Maria», da autoria do saudoso poeta algarvio Dr. Cândido Guerreiro e, presentemente, um Grupo Cultural que já deu provas de dedicação à arte, pelo valoroso ciclo de conferências que levou a efeito.

Porque não procuramos nós ser, com verdade, os fiéis continuadores da obra cultural dos nossos conterrâneos e grandes artistas Pavia de Magalhães, Nascimento Fernandes e António Pinheiro?

Santos Lopes

Anuncia no «Povo Algarvio»

## O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

discussão, uma criancinha de peito, filha de um pescador, que estava dormitando nos braços de sua mãe e ainda não falava, exclamou prodigiosamente: «Esta senhora quer que a levem ao Mosteiro dos seus frades!» A todos parece que o Céu falara pela boca daquela menina; e no dia seguinte, luzida preciosa como nunca ali se vira, acompanhada por todos os pescadores da baía de Cascais, conduziu a imagem para o convento de Nossa Senhora da Graça, em Lisboa. E a partir desse dia, todos os anos e durante muitos anos, os pescadores de Lisboa e arredores ali iam, a 15 de Agosto, celebrar a festa da Assunção de Nossa Senhora, que passara a ser a sua festa.

Fosse, todavia, por esta ou outra razão, o certo é que Gonçalo preferiu o convento de Almafala, ali entrou como noviço e ali veio a professar, ao que se supõe, em 1389.<sup>(5)</sup>

Durante o noviciado, que assim teria sido relativamente logo, Gonçalo não se dedicou, porém, apenas à sua preparação espiritual para os votos solenes. A par com aquela, em horas longas de meditação, oração e disciplina, que davam seus frutos num constante acrisolamento da sua fé e num aprimorar de virtudes que não só o tornavam cada vez mais querido e admirado na comunidade a que se acolhera, mas cuja fama, segundo afirmam vários escritores antigos, bem cedo começou a transpôr os umbrais do claustro e a espalhar-se até pelo País inteiro, — a par das práticas ascéticas e da oração, Gonçalo deu-se também a uma preparação intelectual intensa, que faria dele, mais tarde, conjuntamente com a sua virtude e piedade, um dos luminares dos Eremitas de Santo Agostinho.

A poucos passos do convento de Nossa Senhora da Graça, na encosta do monte que desce para o bairro da Alfama, junto das Portas

da Cruz ficava o Campo da Pedreira e neste os «Estudos Gerais» (*Universitas Studiorum*), que El-Rei D. Diniz fundara em 1290 e que depois de por duas vezes terem sido transferidos para Coimbra, ali estavam de novo desde 1377, neles pontificando como mestres de Artes, Leis, Canones, Teologia e Medicina, algumas das maiores sumidades do tempo, não apenas nacionais, mas até estrangeiras, entre elas precisamente vários e muitos doutos eremitas agostinhos, como o sábio Frei Afonso de Portugal, lente de Teologia e autor de uns então famosos. *Comentaria in magistrum sententiarium*. O magnífico Reitor universitário era, mesmo, talvez ainda, um *graciano* célebre no seu tempo, Frei Agostinho Belo, primeiro lente de Filosofia da Universidade, que deixou quatro preciosos livros de comentários, manuscritos em latim.

Aproveitando precisamente todas estas circunstâncias favoráveis, era costume a Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho escolher alguns dos seus membros mais excepcionalmente dotados para frequentarem a Universidade. E Gonçalo foi também escolhido, em dada altura do seu noviciado, o que, se demonstra o alto conceito em que o tiveram logo de início na sua Ordem e o grande interesse e invulgares aptidões que ele revelou mesmo de começo para os estudos superiores, abona também bastante a preparação intelectual que lhe ministrara o bom pároco de Nossa Senhora da Graça, de Lagos, e atesta a fulgurância espiritual do humilde pescador das almadras do atum.

Estudante aplicadíssimo e excepcionalmente inteligente, Gonçalo fez, então, nos «Estudos Gerais», um brilhantíssimo curso, matriculado em Teologia e, ao que parece, também em

Continua

J. A. PACHECO  
TAVIRA

Fábricas de moagem de  
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO  
tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Campeonato Nacional da II Divisão

O estado do terreno e a muita sorte foram, de facto, os «padrinhos» do Coruchense...

Olhanense 2 — Coruchense 3

**JOGO** no velho e famoso Estádio Padinha com boa assistência, apesar da grande chuvada caída na manhã de domingo pretérito. Arbitrou Herminio Soares, de Lisboa, e as equipas apresentaram a constituição habitual. No primeiro quarto de hora a equipa da casa atacou fulgurantemente, mostrando-se a linha de ataque — o melhor sector da equipa — com vontade firme de abrir o activo. Contudo este andar de coisas não teve concretização, umas vezes porque a bola não chegava ao lugar desejado devido à lama, que lhe travava a marcha (e o Olhanense estava a jogar como é da sua especialidade, com o esférico rente ao terreno), outras, porque o lance chamado de «sorte» não aparecia senão para o lado da turma ribatejana. Em contra-partida (e é sempre assim) o Coruchense em dois contra-ataques fez dois golos. De uma vez quando a defesa olhanense Nunes quis passar a bola ao guarda-redes e ela ficou no «caminho», dando azo a que um adversário chegasse primeiro para fazer sem dificuldade o tento, e outra numa hesitação da ala média. No reatamento o Olhanense, depois de por Parra já ter visto desperdiçada uma grande penalidade, assistiu a jogada idêntica, não aproveitada por Costa (de ambas as vezes a bola foi chutada ao meio da balisa, limitando-se o guarda-redes visitante a bloquear o esférico, sem dificuldades).

Parra, no entanto, o melhor jogador em campo, levou consigo todo o ataque e, a breve trecho, o Olhanense estava

com 2-2 no marcador. Todavia, foi ainda num contra-ataque que o grupo visitante aproveitou a oportunidade para fazer 3-2, resultado final.

Não se poderá dizer que o Coruchense não mereceu a vitória, porque a soube conseguir, embora jogando menos que o adversário e não vendo as suas redes tocadas em duas jogadas de grande penalidade. Por outro lado deve acentuar-se que o Olhanense, pelo que jogou e pelas inúmeras ocasiões de golo de que disfrutou, não lhe ficou assentando bem esta derrota. Trabalho acertado do sr. Herminio Soares.

Outros resultados:

Arroios, 1 Farense, 2; Portimonense, 3 Montemor, 0;

Jogos para hoje:

Farense — Estoril; Montijo — Olhanense; Juventude — Portimonense.

O Farense segue à frente da classificação da Zona Sul o que constitui alegria para todos, tanto mais que domingo passado alcançou sensacional triunfo no sempre difícil campo da Picheleira, onde não sabemos quais serão os que consigam vencer. Com o seu novo avançado espanhol, Tarrow, a equipa agora parece disposta a grandes cometimentos.

|               | J. | V. | E. | D. | P. |
|---------------|----|----|----|----|----|
| Farense . .   | 6  | 5  | —  | 1  | 10 |
| Portimon. .   | 6  | 5  | —  | 1  | 10 |
| Olhanense. .  | 6  | 4  | —  | 2  | 8  |
| Montijo . .   | 6  | 3  | 1  | 2  | 7  |
| Atlético . .  | 6  | 3  | 1  | 2  | 7  |
| Desp. Beja. . | 6  | 3  | —  | 3  | 6  |
| Arroios . .   | 6  | 3  | —  | 3  | 6  |
| Coruchense    | 6  | 2  | 2  | 2  | 6  |
| F. C. Serpa   | 6  | 3  | —  | 3  | 6  |
| Juventude. .  | 6  | 1  | 3  | 2  | 5  |
| Montemor. .   | 6  | 2  | 1  | 3  | 5  |
| Estoril . .   | 6  | 1  | 1  | 4  | 3  |
| Almada . .    | 6  | 1  | 1  | 4  | 3  |
| Portaleg. .   | 6  | —  | 2  | 4  | 2  |

Vitor Castella

Assinal o «Povo Algarvio»

GAZETILHA

Efeitos da Asiática

A minha prima Balbina, Que é uma moça simpática, Andou na feira, ladina, E agora tem a «asiática».

Ter febre e ficar na cama, Que coisa tão antipática: Muito padece quem ama E tem a gripe «asiática»...

Eu conheço muita gente Que, dum maneira asnáctica, Vai-se enchendo de aquardê Pra não ter gripe «asiática»...

Cai num beco sem saída, Porque a coisa é problemática; Gastam dinheiro em bebida E, depois, têm a «asiática»...

A minha afilhada Oliva, Que é uma jovem linfática, Com vinho da Coop'rativa, Curou a gripe «asiática».

A minha sopeira, então, Encontrei-a surumbática; Tinha uns olhos de vulcão, Estava com a «asiática»...

Se quem paga é o patrão, Há muita gente com prática De, em qualquer ocasião, Arranjar gripe «asiática»...

Quem for grande comilão E no beber tiver prática, Se duplicar a ração, Não terá gripe «asiática»...

Zé da Rua

Sociedade Orfeónica

Aviso aos Orfeonistas

Pede-nos a direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, que avisemos todos os sócios e orfeonistas a comparecerem numa reunião que se realizará naquela sociedade amanhã, pelas 21.30, a fim de tratar da reorganização do grupo orfeónico, com vista à sua próxima deslocação à cidade do Porto.

VAQUEIRO

Precisa-se para meias ou ordenado. Nesta Redacção se informa.

A acção do Grupo Cultural de Tavira

**A** GORA que vão iniciar-se novas actividades culturais deste Grupo será talvez interessante escrever algumas linhas, a mero título informativo, sobre as suas primeiras actividades.

Criado em Maio findo pelo espirito de boa vontade e compreensão de alguns tavirenses que se reuniram numa das salas da Biblioteca Municipal, foi desde logo convidado para proferir a primeira lição o Rev. Padre-Vigário António Patrício, Pároco da nossa cidade que dias depois veio a proferir uma palestra sobre o tema «As correntes Filosóficas da Actualidade» que despertou o maior interesse em todos aqueles que tiveram a oportunidade de o ouvir.

Iniciados os primeiros passos e enquanto não se procedia à reabertura oficial da Biblioteca aceitou o convite para proferir a segunda lição o grande amigo da música clássica sr. Dr. Morais Simão que usando dum modo próprio para explicar a nomenclatura musical, com quadros elucidativos, deixou a todos verdadeiramente encantados com o assunto do tema que lhe foi sugerido sobre algumas composições de Chopin e de Beethoven.

Seguiu-se ainda como que introdução à abertura da Biblioteca o sr. Dr. Jorge Correia que escolheu para tema da sua conferência a «Vida e Obra de Oscar Wilde e teve a presença de elevado número de assistentes e, dentre eles, muitos colegas seus vindos de fora sendo justo recordar a óptima descrição feita pelo sr. Dr. Moniz Nogueira acerca do conto da Senhora Infanta, daquele autor, que deixou a todos a melhor impressão pelo encanto da sua palavra fluente e sugestiva.

No dia 10 de Junho, solemnizando o dia de Camões, foi então reaberta oficialmente ao público a Biblioteca Municipal, que se encontrava fechada havia já uns dez anos, tendo sido convidado pelo sr. Presidente da Câmara para conferente o Ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. João Augusto Pacheco e Melo Franco, que apresentou um valiosíssimo trabalho sobre pedagogia e a que deu o título «A Cultura Popular e as Bibliotecas».

Estiveram presentes todo o elemento oficial, muitas senhoras e amigos da cultura que enchem literalmente a sala da Biblioteca.

Com esta sessão deu-se assim o verdadeiro início às actividades culturais do Gru-

po tendo a Biblioteca Municipal começado a verificar desde logo grande afluência de pessoas sobretudo alunas e alunos dos colégios que funcionam nesta cidade.

No mês de Julho registou-se a visita de 67 pessoas e a consulta de 73 livros; no mês de Agosto a visita de 43 pessoas e a consulta de 52 livros. Receberam-se 23 volumes de livros de organismos do Estado e foram mandados encadernar muitos outros que se encontravam nos arquivos da Biblioteca.

Proferiu depois, em Agosto uma palestra sobre «Teorias da Relatividade de Einstein e dos «Quanta» de Planck e suas relações com a energia nuclear» o sr. Dr. Morais Simão que proporcionou a todos os presentes alguns conhecimentos sobre as aplicações da física nos aproveitamentos da energia nuclear.

Depois, quis o sr. Professor Engenheiro A. Herculano de Carvalho ter amabilidade de aceitar o convite feito pelo Grupo Cultural para aqui vir dar-nos uma lição sobre Energia Nuclear a qual, devido ao interesse despertado, teve de se realizar numa das salas da Escola de Pesca: lição cheia de interesse não só para os tavirenses cultos como para muitas outras pessoas que de vários pontos da provincia aqui se deslocaram para o ouvir. Ainda a completar os seus ensinamentos quis aquele ilustre Professor dar-nos mais algumas noções fazendo exibir dias depois, filmes sobre a aplicação da Energia Nuclear nos meios científicos.

Por esta ligeira anotação poderá avaliar-se das actividades culturais no primeiro ciclo deste Grupo do qual esperamos logo após da sua reabertura um incrementado interesse.

L. B.

Vivenda

Num sítio aprazível, próximo da cidade, arrenda-se. Nesta Redacção se informa.

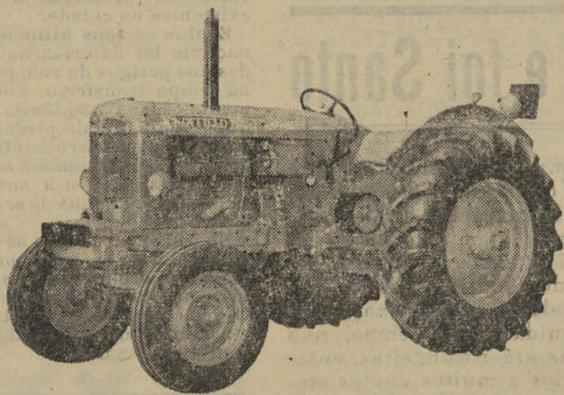
PROPRIEDADE

Arrenda-se, no sítio da Campina, Freguesia da Luz de Tavira. Consta de terra de sequeiro e regadio, água puxada a motor, diverso arvoredo e casa de habitação com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça Nunes, residente em Poço das Figueiras — Moncarapacho.

NUFFIELD UNIVERSAL

O MAIS MODERNO E COMPLETO TRACTOR DE RODAS



Características principais

Tractor «NUFFIELD-UNIVERSAL» modelo «DM-4»

MOTOR «BMC» DIESEL TIPO «OEA/2», de 45 HP, 4 cilindros, desenvolvendo 43 HP no tambor de acionamento e 41 HP na barra de tracção.

CAIXA DE 6 VELOCIDADES: 5 para a frente e 1 para a rectaguarda.

TRAVÃO DE MÃO para estacionamento.

TRAVÕES DE PÉ independentes.

ARRANQUE E INSTALAÇÃO ELÉCTRICA (máximos, médios e mínimos) incluindo farol de lavoura e buzina.

PNEUS: 7,50 x 18 com 6 telas à frente e 14 x 30 com 6 telas à rectaguarda.

EIXO das rodas da frente ajustável.

RODAS DE TRÁS ajustáveis.

TAMBOR DE ACCIONAMENTO montado à esquerda, com embraiagem e conversão para a correia trabalhar para a rectaguarda.

SISTEMA HIDRAULICO de 3 pontos de apoio para alfaias e básculas montadas.

CORTINA DE RADIADOR e termómetro.

BARRA DE TRACÇÃO ajustável.

CONTA HORAS.

TOMADA DE FORÇA.

FERRAMENTAS e caixa para as mesmas.

ALMOFADA

PESO EXTERIOR montado à frente.

MANIVELA.

ESPELHO RETROVISOR E REFLECTORES.

PESO DO TRACTOR 3.080 quilos.

PESO BRUTO REBOCÁVEL autorizado 5.625 quilos

Distribuidores Exclusivos:

H. VAULTIER & C.<sup>a</sup>

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A — FARO — Telefone 239



João Marques de Campos

Missa do 1.º Aniversário

A família de João Marques de Campos cumpre o doloroso dever de participar que no próximo dia 28 do corrente, pelas 10 horas, no jazigo de família, no Cemitério Municipal, será celebrada uma missa de sufrágio pelo seu eterno descanso. Muito reconhecida agradece a todos os que se dignarem assistir ao acto.